

UFSCAR em São José do Rio Preto: bases para a implantação de um novo campus

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento visa apresentar as condições iniciais previstas e as balizas institucionais propostas para a instalação de um novo campus da UFSCar no município de São José do Rio Preto, bem como apresentar uma proposta metodológica de construção coletiva para a identificação das vocações, áreas de atuação, modelos pedagógicos, cursos e perspectivas acadêmicas do novo campus.

2. CONTEXTO E CONJUNTURA

2.1. Histórico da UFSCar

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi criada em 1968 e iniciou as suas atividades acadêmicas em 1970. Foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior do Estado de São Paulo, a 228 km da capital. O documento intitulado “Termos de Referência para o Projeto de Implantação da Universidade Federal de São Carlos”, datado de 23 de junho de 1969, enfatizava a importância e o papel que a UFSCar se propôs a exercer no campo científico-tecnológico, com o anseio de atuar de forma criadora no processo de responder à demanda social por tecnologia de ponta e de maneira autônoma sem perder de vista o cunho multidisciplinar. Esta universidade teve, desde a sua gênese, a intenção de ser criadora, autônoma, multidisciplinar, e com o compromisso de responder às demandas sociais.

As atividades acadêmicas tiveram início em 13 de março de 1970, quando chegaram a São Carlos os primeiros 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. Esses cursos pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, tiveram o intuito de formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores para atuar desde o ensino básico ao superior. Visando responder às demandas

da sociedade de forma mais ampla, a instituição também buscou impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como desenvolver atividades de extensão de forma a intensificar a sua interação com a sociedade. O campus São Carlos da UFSCar tem 645 hectares de extensão e sua estrutura acadêmica está organizada em três unidades: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo campus da UFSCar na cidade de Araras. Esse campus surgiu com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 243 hectares, o campus de Araras está localizado a 86 km de São Carlos e, além disso, conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. A estrutura acadêmica do campus é organizada a partir do Centro de Ciências Agrárias (CCA).

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km de São Carlos. Esse campus está instalado em uma área física de 70 hectares e sua estrutura acadêmica divide-se entre três centros: Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do campus Lagoa do Sino, situado no município de Buri, a 308 km de São Carlos e a 130 km de Sorocaba. O projeto elaborado para o campus Lagoa do Sino, considerando as características da região, foi estruturado em três eixos: Desenvolvimento Sustentável Territorial (que significa, em linhas gerais, o compromisso com a realidade regional); Soberania e Segurança Alimentar; e Agricultura Familiar. Esse novo campus foi instalado a partir de uma fazenda de grãos produtiva, com extensão de 643 hectares. A estrutura acadêmica é organizada a partir do Centro de Ciências da Natureza (CCN).

Atualmente, a UFSCar conta com 68 cursos ativos de graduação presenciais distribuídos nos campi de São Carlos (43), Araras (6), Sorocaba (14) e Lagoa do Sino (5). A UFSCar, ainda, conta com 6 cursos de graduação na modalidade EaD. A UFSCar também oferta

oportunidades de formação em nível de pós-graduação stricto sensu em seus quatro campi, sendo um total de 91 cursos de mestrado, mestrado profissional e doutorado, distribuídos em 60 Programas de Pós-Graduação.

Em 2023, os quatro campi da UFSCar tinham uma população de 2.222 servidores desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, sendo: 1.276 docentes da carreira do Ensino Superior; 13 docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; e 933 servidores técnico-administrativos. O Quadro 1 apresenta uma síntese da oferta de cursos nos campi, bem como sua estrutura de recursos humanos.

Quadro 1. Dados referentes à oferta de cursos de graduação, programas de pós-graduação e quadro de servidores da UFSCar, organizados por campus.

	Cursos graduação**	Programas de pós-graduação	Estudantes graduação	Estudantes pós-graduação	Docentes	Técnicos-administrativos
São Carlos	60	43	10.180	4.047	974	718
Araras	6	4	1.038	129	89	84
Sorocaba	14	12	2.882	554	194	113
Lagoa do Sino	5	2	938	25	81	42
Total	85	61	15.039	4.715	1338	957

*Dados extraídos do painel de transparência da ProGPe (servidores) e do SAGUI (graduação e pós-graduação), acessado em 08/12/2024.

**Cursos ativos, incluindo presenciais e EaD, além de ofertas esporádicas (ex: PRONERA, PARFOR).

Podemos afirmar com tranquilidade que a UFSCar tem uma estrutura robusta e consolidada, desenvolvida a partir da efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impactando positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente no país. Os resultados recentes de diferentes processos de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) do país e da América Latina demonstram o destaque da UFSCar dentre as 69 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras.

O crescimento e a consolidação da UFSCar se deram, em grande medida, pela sua disposição em empreender grandes projetos institucionais. Em 2006, o Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação para articular e integrar um Sistema Nacional de Educação Superior a Distância, permitiu à instituição incorporar esta

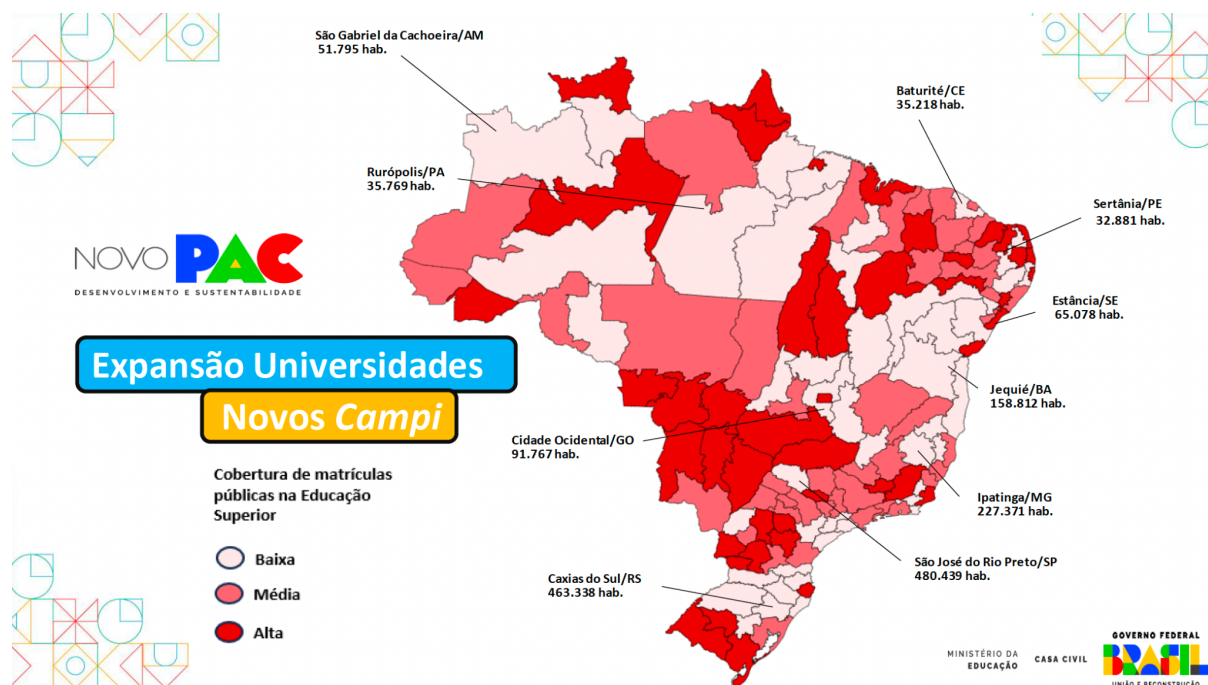
modalidade de formação em sua estrutura acadêmica. Em 2009, a UFSCar passou por um processo de expansão a partir da adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes. A expansão mais recente se deu a partir da instalação do campus Lagoa do Sino.

Este breve histórico demonstra a vocação da UFSCar para representar a rede federal de Educação Superior no interior do Estado de São Paulo. A decisão pela ampliação de sua estrutura a partir da incorporação do que veio a se tornar o campus Araras (1991) e sua reafirmação a partir da criação do campus Sorocaba (2005) e posteriormente do campus Lagoa do Sino (2012), consolidaram a estrutura multicampi da UFSCar, que hoje encontra-se instalada em quatro regiões do interior paulista.

2.2. Conjuntura atual e o novo PAC

Em junho de 2024, no contexto da greve da Educação Superior, o governo federal anunciou investimentos na infraestrutura de consolidação (3,17 bilhões) e expansão (600 milhões) da rede IFES. O anúncio de investimentos para consolidação levou em consideração um levantamento realizado pela Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC em setembro de 2023. A UFSCar foi contemplada com 9 obras, em três dos seus quatro campi.

Durante o anúncio do novo PAC para as IFES, o MEC também apresentou investimentos na expansão da rede IFES. Além da ampliação da oferta de cursos e vagas previstas em Universidades que receberam investimentos em sua já existente infraestrutura, foi anunciada a criação de 10 novos campi em 5 regiões. A localização dos 10 campi levou em consideração a relação entre oferta de vagas públicas da Educação Superior e a densidade populacional de jovens com idade de acesso à Educação Superior em mesorregiões dos Estados. Em São Paulo, a região escolhida para a ampliação da rede IFES foi o município de São José do Rio Preto, conforme imagem apresentada a seguir.



Os anúncios foram recebidos com satisfação por reitores e reitoras, que vinham discutindo e cobrando o MEC sobre um posicionamento a partir da ANDIFES, em razão do tempo decorrido desde o levantamento das demandas (setembro de 2023). Havia também na ANDIFES uma preocupação com o que se pretendia fazer em relação à expansão, uma vez que desde o início do governo falava-se na abertura de novas Universidades, enquanto a ANDIFES cobrava a retomada de investimentos nas estruturas que vinham sofrendo com a falta de recursos desde 2016. A priorização que se fez para consolidação da rede, com investimentos da ordem de 3,17 bilhões, e uma ampliação modesta, com investimentos da ordem de 600 milhões, se mostrou bastante razoável.

Dos 10 campi anunciados, 7 já tinham coordenação definida e constavam no planejamento das Universidades que fariam sua implantação. Outros três ainda estavam sem definição quanto à vinculação com as IFES: Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul. O MEC então informou a reitoria da UFSCar quanto ao desejo de que o campus anunciado para o município de São José do Rio Preto fosse implantado pela UFSCar.

A despeito das conhecidas dificuldades enfrentadas e compartilhadas sistematicamente pelas IFES, uma reflexão mais aprofundada acerca da Educação Superior no Brasil e o papel da UFSCar neste cenário deixa clara a importância desta nova expansão:

- A UFSCar já tem decisões anteriores em prol de sua expansão e de sua estrutura multicampi. Isso se deu durante sua consolidação, sobretudo entre 2005 e 2015, com

a ampliação de cursos e vagas em São Carlos e Araras e implantação de dois novos campi - em Sorocaba e em Buri;

- Reconhecimento da competência da UFSCar pelos excelentes resultados obtidos em seus processos de expansão - o preenchimento das vagas e a oferta de cursos de pós-graduação em todos os campi mostra a excelência da nossa Universidade e seu destaque dentre as 69 Universidades da rede IFES;
- Carência da oferta de vagas públicas na Educação Superior brasileira - o Brasil ainda está bem distante de atingir as metas do Plano Nacional de Educação (PNE). Os dados do censo da Educação Superior¹ são alarmantes e mostram o domínio das Universidades Privadas, com predomínio da oferta de vagas de Educação a Distância na primeira formação de jovens, conforme dados do INEP apresentados a seguir:

Os desafios para acelerar o ritmo e orientar a direção da expansão da educação superior em sintonia com o PNE

Gráfico 2. Distribuição percentual da população de 18 a 24 anos, por condição de frequência à escola e etapa de ensino – Brasil 2023

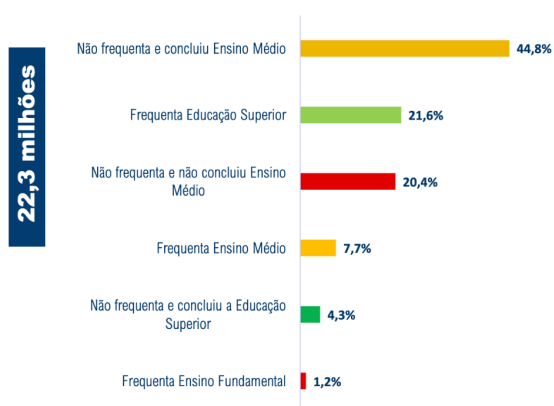
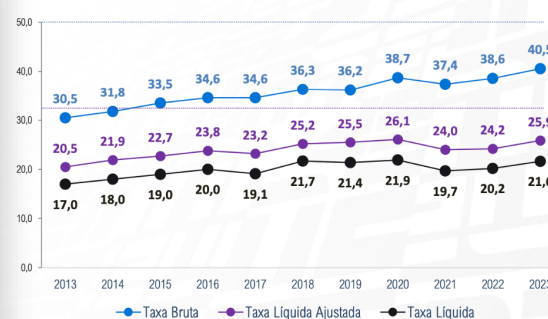


Gráfico 3. Taxas de escolarização bruta e líquida – Brasil 2013-2023



$$TB = \frac{\text{População frequenta educação superior}}{\text{População de 18 a 24 anos}} \times 100$$

$$TL = \frac{\text{População 18 a 24 anos que frequenta educação superior}}{\text{População de 18 a 24 anos}} \times 100$$

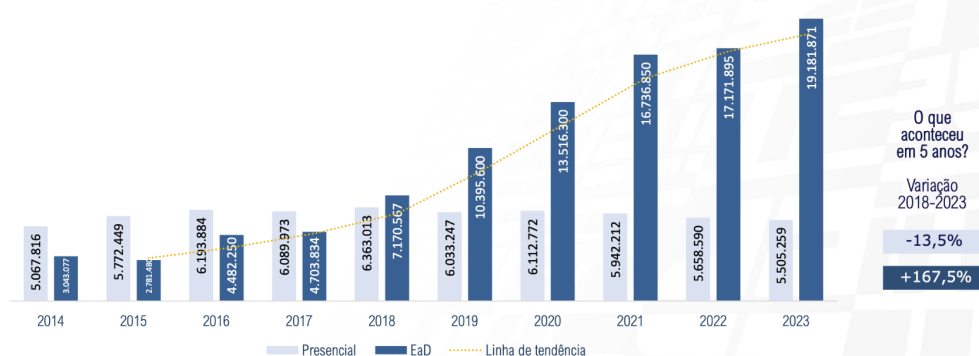
$$TLA = \frac{\text{População 18 a 24 anos frequenta ou já concluiu educação superior}}{\text{População de 18 a 24 anos}} \times 100$$

Fonte: IBGE/Phad e Phad C; gráfico elaborado por Deed/Inep

¹ Apresentação de destaques do Censo da Educação Superior 2023: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2023/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2023.pdf

Vagas oferecidas para ingresso em cursos de graduação

Gráfico 16. Número de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil 2014-2023



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

INEP

- Vazio educacional existente no interior do Estado de São Paulo, sobretudo no noroeste paulista - dados evidenciados pelo estudo realizado pelo MEC para definição da localização dos 10 novos campi de IFES - e a importância de ampliar o pensamento crítico nesta região.

Diante deste contexto, em 13 de dezembro de 2024 o Conselho Universitário da UFSCar aprovou o início dos processos para desenvolvimento de um plano de trabalho base, visando à implantação de novo campus da UFSCar no município de São José do Rio Preto, conforme detalhamento apresentado a seguir.

3. PREMISSAS

As premissas para a criação do novo Campus em São José do Rio Preto estão referenciadas no Projeto Pedagógico e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, especialmente no que trata da concepção política e filosófica do papel da universidade pública em um país com as características do Brasil. Além de respeitar a cultura institucional da UFSCar, seu modelo multicampi em permanente aperfeiçoamento e o próprio processo histórico de constituição e desenvolvimento da instituição, a criação do novo campus em São José do Rio Preto alinha-se à importância de a universidade pública brasileira desempenhar

um papel de transformação da realidade social, de visibilização e oportunidade para povos e populações historicamente oprimidas e apartadas de seus direitos e garantias constitucionais. Nesse sentido, estabelecem-se às seguintes premissas para a criação do novo campus da UFSCar em São José do Rio Preto:

- Caráter público, gratuito, laico, de excelência, socialmente referenciado e autônomo da universidade.
- Gestão democrática, plural e coletiva.
- Espaço promotor da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- Integração e complementaridade com a estrutura social de São José do Rio Preto e as capacidades institucionais da UFSCar.

4. PROPOSTA METODOLÓGICA

4.1. OBJETIVO GERAL

Construir um documento referência para a criação do Campus da UFSCar em São José do Rio Preto de forma coletiva com a comunidade universitária da UFSCar e com a sociedade de São José do Rio Preto e entorno.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar o território de São José do Rio Preto, considerando aspectos históricos, sociais, econômicos, ambientais e educacionais.
- Identificar alternativas para a instalação provisória e definitiva do Campus.
- Estabelecer um processo dialógico com a sociedade de São José do Rio Preto, pautado na integração e na complementaridade, visando apresentar a capacidade institucional da UFSCar e se apropriar das necessidades do território.
- Estabelecer um processo dialógico com a comunidade universitária da UFSCar, visando apresentar as potencialidades e demandas do território de São José do Rio Preto, bem como prospectar alternativas de integração acadêmica do novo Campus com os demais Campi da UFSCar

- Construir coletivamente a vocação do Campus da UFSCar em São José do Rio Preto, incluindo as áreas de atuação, os modelos pedagógicos, os novos cursos de graduação, as infraestruturas básicas necessárias e as etapas de implantação.

4.3. MÉTODO

ETAPA 1: DIAGNÓSTICO

Caracterização do território

- Caracterização histórica, ambiental, social, econômica e educacional por meio de pesquisa bibliográfica e fontes secundárias.

Identificação de alternativas locacionais para o Campus da UFSCar em SJRP

- Definição de requisitos iniciais e promoção de reuniões setoriais com o poder público e instituições privadas, visando identificar áreas possíveis para a instalação provisória e definitiva do Campus.

Mapeamento e percepção dos principais atores territoriais

- Identificação das instituições políticas, empresariais, acadêmicas e da sociedade civil organizada.
- Organização de encontros setoriais por meio de grupos focais com roteiro semiestruturado com todos os segmentos sociais mapeados, visando identificar a percepção de demandas, expectativas, potencialidades e riscos com a instalação do Campus da UFSCar em São José do Rio Preto

Percepção da comunidade universitária

- Organização de encontros setoriais por meio de grupos focais com roteiro semiestruturado com todos os Conselhos de Centro da UFSCar, Sindicatos e Entidades representativas, visando identificar a percepção da comunidade universitária quanto às expectativas, potencialidades e riscos com a instalação do Campus da UFSCar em São José do Rio Preto, considerando também o diagnóstico preliminar e as percepções da sociedade de São José do Rio Preto .

Audiências Públicas

- Reuniões Abertas em São Carlos e em São José do Rio Preto, visando apresentar o diagnóstico preliminar do território e a capacidade instalada da UFSCar para complementar o mapeamento de percepções da sociedade em relação à criação do novo campus.

Síntese do método

Caracterização do território	Mapeamento e percepção dos diferentes segmentos sociais de SJRP (grupos focais)	Percepção dos Conselhos de Centro e entidades representativas da UFSCar (grupos focais)	Audiências Públicas	Produção do documento referência
Prospecção de alternativas locais para funcionamento provisório e definitivo			Integração, síntese e análise das informações levantadas	

Figura 1. Síntese da proposta metodológica para a elaboração de um documento referência de criação do novo campus da UFSCar em São José do Rio Preto.

ETAPA 2: ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO REFERÊNCIA PARA IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS UFSCar EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Parte 1: Concepções e premissas político-pedagógicas

Parte 2: Caracterização do território

Parte 3: Alternativas locais: identificação dos locais de funcionamento provisório e da área para a instalação definitiva do Campus UFSCar em São José do Rio Preto, incluindo as projeções preliminares urbanísticas e de infraestrutura básicas.

Parte 4: Integração das informações levantadas: síntese e análise dos grupos focais e audiências públicas com foco na convergência entre demandas sociais e possibilidades institucionais, pautadas pela complementaridade e integração da UFSCar com o sistema social de São José do Rio Preto.

Parte 5: Identificação das áreas de atuação, modelos pedagógicos, novos cursos de graduação e perspectivas acadêmicas para o novo Campus da UFSCar em São José do Rio Preto.

Parte 6: Método de implantação do Campus, incluindo o processo para a criação dos cursos, o organograma de funcionamento e o cronograma de implantação física do novo Campus da UFSCar em São José do Rio Preto.

Concepções político-pedagógicas	Caracterização territorial	Síntese dos grupos focais e audiências públicas	Vocação do campus, modelos pedagógicos, áreas de conhecimento, cursos de graduação, diretrizes para a extensão, pesquisa e pós-graduação	Planejamento de instalação do campus
	Alternativas locacionais para funcionamento provisório e definitivo			

Figura 2. Síntese da estrutura do documento referência de criação do novo campus da UFSCar em São José do Rio Preto.

5. EQUIPE

O trabalho será conduzido por um Grupo de Trabalho, integrado por servidoras e servidores da Secretaria Geral de Gestão de Espaço Físico, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Graduação, Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e

Assessoria de Comunicação da Reitoria. Outras áreas poderão ser integradas ao trabalho conforme demanda.

A Coordenação Geral do GT deverá ser realizada pelo Prof. Dr. Danilo Giroldo, convidado pela Reitoria para exercer esta função. O Prof. Danilo foi Reitor (jan/2021 a jan/2025) e é Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Tem graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado) pela Universidade Federal de São Carlos (1995), mestrado e doutorado em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos (1998 e 2003), tendo realizado estágio doutoral na Universidade de Oslo, Noruega (2002). Atua na área da Ficologia, especialmente nos temas de cultivo e eco-fisiologia de microalgas de água doce e estuarinas, com ênfase na produção, excreção e impactos ecológicos de compostos orgânicos. Na FURG atuou como Chefe do Departamento de Ciências Morfo-biológicas (2005-2007), Diretor (2008) e Vice-Diretor (2009) do Instituto de Ciências Biológicas, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (2010-2012), Gestor do OCEANTEC Parque Tecnológico, Vice-Reitor (2013-2016 e 2017-2020) e presidiu o Arranjo Produtivo Local do Polo Naval e Energia de Rio Grande e Entorno.

